

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II

Leia atentamente o texto.

FERREIRA GULLAR: Busca inútil

Antes, desesperado, chorou sobre o prato com ovos fritos ao tomar o café de manhã.

APÓS MAIS de 30 anos, ele voltou à cidade. Não era de lá, mas lá vivera um dos períodos mais difíceis de sua vida, por imposição das circunstâncias, numa época em que as ditaduras militares tomaram o poder em quase todos os países da região. Arrastado por um tsunami, rolara de um país a outro, num sufoco interminável. Foi assim que ali chegara e, sem ter outra opção, ficara sem saber até quando. Mas a cidade era bonita e acolhedora, cortada de avenidas amplas, povoada de restaurantes, cafés e livrarias. Se o dinheiro não dava para comprar livros e freqüentar os restaurantes mais caros, havia os de preços mais acessíveis e, de graça, podia passar horas nas livrarias espiando as revistas literárias. Ia levando a vida, embora os ventos maus continuassem a soprar.

E como sopravam! Já que nunca acreditou em azar, entendia que os percalços por que passava eram consequência lógica da instabilidade em que vivia, mesmo em seu país, desde que se engajara na luta política com o propósito de mudar a sociedade. A vida da gente nisso se assemelha à natureza, isto é, parece sujeita a leis semelhantes: uma encosta instável termina desabando e arrastando consigo pedras e lama que vão destruir as casas que estão lá embaixo; se isso ocorre, a vida dos que moram nessas casas sofre um impacto violento, que poderá atingir muitos outros e se estender por anos de sofrimento e privações.

Como diz o ditado, uma desgraça nunca vem sozinha. E assim foi com ele, naqueles anos, naquela bela cidade. Antes, tivera que deixar a família para escapar da repressão da ditadura. O resultado foi a quebra de equilíbrio, que atingiu a mulher e os filhos. Estes, desamparados, buscaram as drogas e a mulher entregou-se à bebida. Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida, mesmo porque, ele mesmo, no desamparo em que vivia, mal se mantinha em pé. Não demorou para que a soma dos conflitos e a insegurança tornassem o convívio quase inviável e aguçasse ainda mais a crise. Uma implosão fez com que eles voltassem para seu país, deixando-o ali só como antes. Era a melhor das soluções, apesar de tudo.

Mas 30 anos se passaram e os efeitos do terremoto finalmente cessaram. Não cessaram subitamente, pois não é assim que as coisas costumam se dar: foram cessando aos poucos, a custo de muito sofrimento e muita perda. Finalmente, tivera coragem de voltar à cidade e, neste momento, encontrava-se dentro de um táxi com alguns amigos, na avenida Córdoba, a caminho da casa onde vivera toda aquela história. Caballito fica longe do centro. O táxi

40 entrou por outras avenidas e ruas até chegar ao local em que ele morara: avenida Honório Pueyrredón, quase esquina de Avellaneda. Desceram do carro e ele logo pôde identificar o prédio baixo onde funcionava um restaurante: ali comera pizza "a la piedra" pela primeira vez. Ao lado, havia uma residência com um muro alto e, em seguida, o prédio onde ocupara um apartamento no quinto andar. Da área de serviço, via o jardim da casa ao lado, onde ladrava um cão policial. O seu dono, aos domingos, trazia-o para a frente da casa e, ali na calçada, provocava-o para que ele, rosnando, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda com que protegia o braço. Aquilo, para ele, tinha tudo a ver com o regime feroz que se abatera sobre a Argentina. Descia da calçada e passava ao largo, horrorizado.

Hoje, tanto tempo depois, estava na entrada do prédio, agora de porta nova, que só abre com ajuda do porteiro eletrônico. Afastou-se para olhar a sacada do quinto andar, de onde vira, certa tarde, seu filho sair correndo do edifício e sumir para sempre pela rua em frente. Desceu para procurá-lo, em vão, pelo bairro. Os dias se passaram, pôs uma nota no jornal, pedindo ajuda. Recebeu o telefonema de alguém que dizia estar com ele e exigia 60 mil pesos ou mandaria sua cabeça dentro de uma caixa. Era mentira, o garoto apareceu, preso, numa delegacia de Olivos. Antes disso, desesperado, chorou sobre um prato com ovos fritos ao tomar o café de manhã.

60 Os amigos lhe faziam perguntas. Mas ele estava tomado pelo passado, por evocações que, à sua revelia, o faziam voar até a sacada, penetrar na sala do apartamento onde tanto conversara e até rira, com a mulher e os filhos, das coisas engraçadas que ocorriam com algum deles. E de repente se deu conta de que o cara (ele) que foram buscar ali não estava, e era como se nunca estivera. Tudo o que havia eram os batentes de pedra da porta do edifício, a fachada branca e marrom e, lá no alto, a sacada de ferro do quinto andar. Nada mais.

(Extraído da *Folha de São Paulo On-line*, 12 de outubro de 2008)

QUESTÃO 01

Na frase "Arrastado por um tsunami, rolara de um país a outro, num sufoco interminável" (linhas 4-5), temos que

- A) tsunami é o nome do furacão que arrastou diversas partes do mundo e por isso é metáfora do movimento militar.
- B) o verbo "rolara" é metonímia, por estabelecer uma relação de continuidade com as ações do tsunami.
- C) a expressão "num sufoco" é uma metafórica que se refere aos momentos de dificuldades pelas quais passou.
- D) o particípio "arrastado" está relacionado com as ações do regime militar unicamente nos países da região.

QUESTÃO 02

Na passagem “Mas a cidade era bonita e acolhedora, cortada de avenidas amplas, povoada de restaurantes, cafés e livrarias.” (linhas 6-7), a descrição da cidade tem como objetivo

- A) mostrar a violência da ação dos militares naquela tranqüila cidade.
- B) acentuar o sufoco do personagem diante da pressão do regime.
- C) mostrar que, diante das circunstâncias, ele foi feliz na escolha da cidade.
- D) amenizar a vida difícil do personagem em sua estada obrigatória naquela cidade.

QUESTÃO 03

De acordo com outra passagem do primeiro parágrafo do texto (linhas 7-11), a falta de dinheiro do personagem era uma

- A) constatação.
- B) condição.
- C) hipótese.
- D) consequência.

QUESTÃO 04

O segundo parágrafo do texto sugere que

- A) a instabilidade vivida no seu país era resultado das dificuldades que passara o personagem após a ditadura militar.
- B) também em seu país a vida não deveria ser mais difícil, uma vez que tinha melhores condições de sobrevivência.
- C) a vida do personagem era mesmo instável, pois a saída de seu país foi feita de forma inesperada devido a suas ações políticas.
- D) todas as dificuldades vivenciadas pelo personagem independem do lugar, pois eram consequências de suas escolhas e atividades políticas.

QUESTÃO 05

A semelhança entre as leis da natureza e a vida das pessoas expressa no texto serviu para

- A) explicar as situações a que estava submetida a pequena cidade do autor.
- B) expor os motivos pelos quais seu personagem entrou para a política.
- C) justificar os momentos difíceis a que seu personagem estava sujeito.
- D) diminuir as ações das pessoas e seus efeitos para a sua vida .

QUESTÃO 06

Com a comparação entre a vida das pessoas e as leis da natureza, o autor

- A) afirma a violência dos militares, comparando-os com a força dos ventos.
- B) mostra a imprevisibilidade das ações humanas resultantes das leis naturais.
- C) nega o papel das ações políticas na melhoria da vida das pessoas.
- D) alerta para a importância e as consequências das ações dos indivíduos.

QUESTÃO 07

Na passagem “Uma **implosão** fez com que eles voltassem para seu país, deixando-o ali só como antes. Era a melhor das soluções, apesar de tudo.” (linhas 29-31), o termo destacado refere-se ao

- A) relacionamento familiar, diante da dificuldade de convivência.
- B) término do regime militar instalado, permitindo o retorno ao país.
- C) retorno de seus familiares a seu país, deixando-o sozinho.
- D) resultado da fuga do personagem, atrapalhando suas vidas.

QUESTÃO 08

Na frase “Era a melhor das soluções, **apesar de tudo**” (linhas 30-31), a expressão destacada

- A) indica uma aceitação parcial da situação narrada e, ao mesmo tempo, sumariza as agruras vivenciadas pelo personagem.
- B) indica apenas uma concessão, referindo-se à instabilidade familiar e à solidão futura.
- C) é uma retomada dos problemas da ditadura, na visão do personagem.
- D) é a expressão do pensamento do autor, que se penaliza com a situação da ditadura.

QUESTÃO 09

Marque a alternativa **CORRETA**, considerando a explicação entre parênteses.

- A) “O resultado foi a quebra de equilíbrio, que atingiu a mulher e os filhos.” (“Resultado” é a causa do uso de drogas e bebidas pelos familiares.)
- B) “Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida.” (“Estabilidade perdida” está ligada principalmente aos anos antes dos militares.)
- C) “Quando, finalmente, voltaram a se reunir, era já impossível recuperar a estabilidade perdida.” (“Finalmente” refere-se à posição do autor.)
- D) “E assim foi com ele, naqueles anos, naquela bela cidade.” (“E assim foi com ele” é uma expressão que retoma sua vida quando da ditadura.)

QUESTÃO 10

Considerando o quinto e sexto parágrafos, marque a alternativa em que passado e presente se misturam na narrativa.

- A) “Os amigos lhe faziam perguntas. Mas ele estava tomado pelo passado, por evocações que, à sua revelia, o faziam voar até a sacada...” (linhas 60-61)
- B) “Era mentira, o garoto apareceu, preso, numa delegacia de Olivos. (linhas 57-58)
- C) “E, de repente se deu conta de que o cara (ele) que foram buscar ali não estava, e era como se nunca estivera”. (linhas 63-65)
- D) “Desceu para procurá-lo, em vão, pelo bairro. Os dias se passaram, pôs uma nota no jornal, pedindo ajuda.” (linhas 54-55)

QUESTÃO 11

No quinto parágrafo, lê-se a seguinte sentença:

“Era mentira, o garoto apareceu, **preso**, numa delegacia de Olivos.” (linhas 57-58)

Marque a alternativa cujo termo em destaque exerce a mesma função sintática do termo destacado na sentença.

- A) “...provocava-o para que ele, rosnando, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda...” (linhas 47-48)
- B) “O resultado foi a quebra de equilíbrio, que atingiu a mulher e os filhos.” (linhas 23-24)
- C) “Aquilo, para ele, tinha tudo a ver com o regime feroz que se abatera sobre a Argentina.” (linhas 48-49)
- D) “...mesmo porque ele, ele mesmo, no desamparo em que vivia, mal se mantinha em pé.” (linhas 26-27)

QUESTÃO 12

Quanto ao uso do gerúndio, é **CORRETO** afirmar que na frase

- A) “A vida da gente nisso se assemelha à natureza, isto é, parece sujeita a leis semelhantes: uma encosta instável termina desabando e arrastando consigo pedras e lama...”, a forma nominal do gerúndio descreve uma ação concluída. (linhas 15-17)
- B) “Não cessaram subitamente, pois não é assim que as coisas costumam se dar: foram cessando aos poucos, a custo de muito sofrimento e muita perda.”, o gerúndio indica uma ação que ocorre após outra. (linhas 33-34)
- C) “O seu dono, aos domingos, trazia-o para a frente da casa e, ali na calçada, provocava-o para que ele, rosnando, o atacasse e mordesse uma toalha felpuda com que protegia o braço.”, o gerúndio apresenta a descrição do modo de agir do cão. (linhas 46-48)
- D) “Afastou-se para olhar a sacada do quinto andar, de onde vira, certa tarde, seu filho sair correndo do edifício e sumir para sempre pela rua em frente”, o uso do gerúndio descreve uma ação contínua. (linhas 52-54)

BIOLOGIA - TIPO II**QUESTÃO 13**

Considere a espermatogênese de um homem normal para analisar o conteúdo cromossômico e de DNA nas células durante a divisão.

A partir dessa análise, é **CORRETO** afirmar que

- A) o gameta tem valor correspondente a 4 cromátides e a espermatogônia a 1 cromátide.
- B) os espermatozoides I e II têm o mesmo número de cromátides.
- C) os espermatozoides e os espermatozoides II têm o mesmo número de cromossomos.
- D) a espermatogônia tem a metade do conteúdo de DNA do espermatozoides I.

QUESTÃO 14

Na segunda série de reações da fotossíntese, o ATP e o NADPH produzidos pelas reações luminosas são usados para fixar e reduzir o carbono. Sobre esse ciclo é **CORRETO** afirmar que

- A) o composto inicial (ou final) tem seis átomos de carbono.
- B) quando o CO_2 está em excesso ocorre a fotorrespiração.
- C) o primeiro produto detectável possui três átomos de carbono.
- D) este processo envolve um fluxo cíclico de elétrons.

QUESTÃO 15

Considere os seguintes elementos minerais:

- I - manganês.
- II - zinco.
- III - sódio.
- IV - fósforo.

Assinale a alternativa que apresenta apenas os elementos que agem como cofator enzimático no organismo.

- A) I e IV
- B) I e II
- C) III e IV
- D) II e III

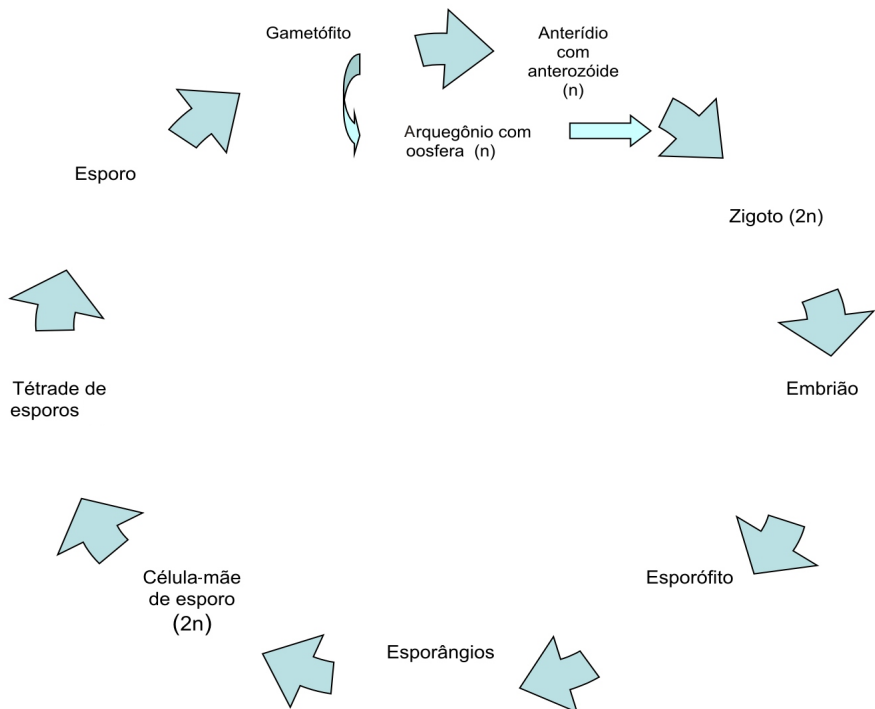
QUESTÃO 16

A fagocitose é o englobamento e digestão de partículas sólidas e microorganismos. Assinale a alternativa que contém **APENAS** exemplos de fagócitos.

- A) Eosinófilo, astrócito e linfócito.
- B) Micróglia, monócito e neutrófilo.
- C) Macrófago, osteoclasto e globócito.
- D) Leucócito, basófilo e oligodendrócito.

QUESTÃO 17

Analisar o ciclo representado a seguir.

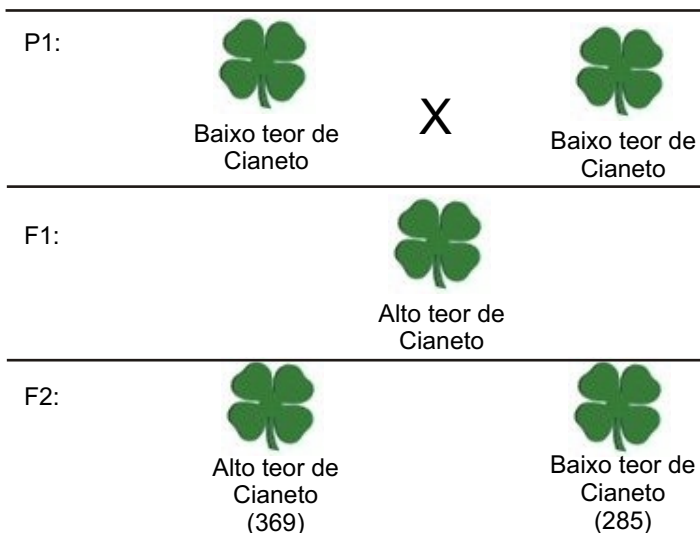


Apartir dessa análise, é **CORRETO** afirmar que o esquema representa

- A) a alternância de geração isomórfica de um musgo.
- B) o ciclo de vida das plantas vasculares com sementes.
- C) um exemplo de ciclo de vida no qual a meiose é gamética.
- D) o ciclo de vida das plantas vasculares sem sementes.

QUESTÃO 18

Analise os resultados obtidos a partir do cruzamento entre duas variedades puras de trevo, conforme figura a seguir.



A geração F1 apresentou 100% de indivíduos com alto teor de cianeto. Após autofecundação das plantas F1 foram encontradas na geração F2: 285 plantas com baixo teor de cianeto e 369 plantas com alto teor de cianeto.

Considerando-se essas informações, é **CORRETO** afirmar que o padrão de herança representado acima é

- A) uma interação gênica envolvendo apenas um locogênico codominante.
- B) um caso típico da primeira Lei de Mendel, princípio da segregação independente.
- C) um caso de herança intermediária envolvendo a primeira Lei de Mendel.
- D) resultante da interação entre dois genes não alelos independentemente segregados.

QUESTÃO 19

A presença de sementes constitui uma adaptação importante, para certos grupos vegetais, ao ambiente terrestre. Marque a alternativa que apresenta **APENAS** plantas que contêm sementes.

- A) Gramíneas e avencas.
- B) Abetos e leguminosas.
- C) Samambaias e pinheiros.
- D) Gramíneas e musgos.

QUESTÃO 20

Analise as afirmações a respeito da hemocianina.

- I - É o pigmento que confere cor verde ao sangue quando oxigenado.
- II - É proteína da hemolinfa de muitos artrópodes e moluscos que serve para as trocas gasosas na respiração.
- III - Uma das diferenças da hemoglobina para a hemocianina é o fato de esta, em vez de ferro, possuir cobre em seu princípio ativo.

A partir dessa análise, estão **CORRETAS** apenas as afirmativas

- A) I e II
- B) I e III
- C) I, II e III
- D) II e III

QUESTÃO 21

O sistema digestório dos peixes é completo, com boca, faringe, esôfago, estômago, e intestino. Analise as seguintes afirmações:

- I - Os condríctes e os osteíctes são vertebrados gnatostomados.
- II - Os condríctes apresentam boca ventral e transversal, enquanto os osteíctes apresentam boca anterior.
- III - Os condríctes apresentam válvula espiralada e ânus, enquanto os osteíctes apresentam bexiga natatória e cloaca.

A partir dessa análise está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- A) I e II
- B) I
- C) I e III
- D) II e III

QUESTÃO 22

O termo *miriápode* não representa uma classe, mas é de uso comum para designar, tradicionalmente, quatro classes de artrópodes, que apresentam como características anatômicas

- A) tronco dividido em tórax e abdômen, contendo muitas pernas, e cabeça com um par de antenas.
- B) ocelos medianos e olhos laterais simples, derivados dos olhos compostos, em diplópodes e quilópodes.
- C) corpo constituído por uma cabeça e um tronco alongado que contém muitos segmentos portadores de pernas.
- D) corpo cilíndrico com dois pares de patas locomotoras por segmento, que podem variar de 20 a 100.

QUESTÃO 23

Diabetes insipidus não tem relação com *diabetes mellitus*, sendo esta última resultante de deficiência de insulina ou resistência que leva a alta concentração de glicose plasmática. Mediante essas informações, analise as afirmativas a seguir.

- I - Compartilham a palavra "diabetes" no nome e sinais de glicosúria.
- II - Implicam em sede freqüente e urina abundante, diluída e clara.
- III - Podem levar a mal-estar, vômitos e diarréias, resultando em desidratação.

Em relação às duas doenças, estão corretas **APENAS** as afirmativas

- A) I e III
- B) I e II
- C) II e III
- D) I, II e III

QUESTÃO 24

O sistema renal participa da regulação das concentrações de sódio no organismo. Sobre os hormônios que participam desse controle, é **CORRETO** afirmar que

- A) a renina transforma a angiotensina em angiotensinogênio, que age nas adrenais.
- B) a diminuição plasmática de sódio aumenta a secreção de aldosterona.
- C) a renina e a angiotensina são produzidas na região cortical das supra-renais.
- D) a secreção de aldosterona é feita pelas células contorcidas distais dos rins.

HISTÓRIA - TIPO II

QUESTÃO 25

Observe a charge abaixo.



Novaes, Carlos Eduardo & Lobo, César. *História do Brasil para principiantes*. São Paulo: Ática. 1999

Com relação às viagens atlânticas de Pedro Álvares Cabral e Cristóvão Colombo é **CORRETO** afirmar que

- A) pretendiam estabelecer novas rotas comerciais com o Oriente, fugindo do domínio otomano sobre a rota mediterrânea, e, com as descobertas de um novo continente foram decisivas para a criação de um mercado mundial.
- B) tinham como motivação e objetivo principais a difusão do cristianismo católico nas Américas e na África, pregando a injustiça da escravidão de negros africanos e índios americanos e a catequese com respeito às suas culturas.
- C) tinham como objetivo a conquista de terras com clima temperado para a colonização de povoamento, por famílias de camponeses portugueses e espanholas, com base no plantio do trigo e da uva em pequenas propriedades.
- D) pretendiam a conquista das terras continentais já conhecidas a Oeste da Europa e o conseqüente abandono das conflituosas regiões orientais sob o domínio árabe, cuja realização propiciou a criação do Mercado Comum Europeu.

QUESTÃO 26

Podiam ser considerados os “homens bons” na América Portuguesa os indivíduos

- A) proprietários ou de profissões nobres, não trabalhadores manuais; de “sangue limpo”, sem ascendência judaica, muçulmana, negra ou de trabalhadores manuais; que podiam ser eleitos para as câmaras municipais.
- B) colonos brasileiros de qualquer nível social conhecidos pelos serviços prestados ao Rei de Portugal; desbravadores de terras e pacificadores de índios; podiam ser eleitos por voto universal para as câmaras municipais.
- C) portugueses com títulos de nobreza dados pelo Rei de Portugal; de vida ociosa e contemplativa, sem envolvimento com atividades agrícolas ou mineradoras; que podiam ser indicados para as câmaras municipais.
- D) súditos brasileiros conhecidos pela sua filantropia, honestidade e fidelidade ao Rei de Portugal; de vida exemplar e extremamente castos e religiosos; podiam ser indicados para os tribunais da Inquisição.

QUESTÃO 27

Leia o texto a seguir.

“A fascinação pela França do século XVIII é, num certo sentido, auto-evidente. A França é a capital cultural e política da civilização ocidental. Aquele período conheceu um grande florescimento cultural, literário etc. Se pensarmos apenas no Iluminismo e na Revolução Francesa já é suficiente para interessar qualquer um [...]. A França do século XVIII constitui [...] uma área perfeita para estudar problemas históricos em geral.”

Robert Darnton, historiador estadunidense. Entrevista à cientista política Lúcia Hipólito. *Revista Estudos Históricos*, 1989.

A afirmativa de Darnton se justifica a partir das seguintes características do século XVIII francês:

- A) o Absolutismo francês ter se preservado e defendido o conceito de poder absoluto e de privilégios da nobreza na Europa Ocidental ao longo do século XIX, com a Santa Aliança sob a liderança do imperador Napoleão Bonaparte.
- B) o Absolutismo francês, pela via do Despotismo Esclarecido, ter abolido os privilégios da nobreza e, abrindo mão de seus poderes, haver aceito uma Constituição e um Parlamento representativo e com poderes legislativos.
- C) a Revolução Francesa, numa leitura revolucionária de o Iluminismo ter abalado as sociedades baseadas no poder absoluto e em privilégios, e aberto caminho para a constituição de regimes políticos representativos na História.
- D) a Revolução Francesa, baseada numa leitura socialista utópica de Saint-Simon e no Anarquismo de Proudhon ter abalado as sociedades baseadas no parlamentarismo censitário e na propriedade privada burguesa e capitalista.

QUESTÃO 28

O período conhecido como o das Regências (1831-1840), caracterizou-se por conflitos e revoltas em várias regiões do Brasil Imperial, tais como a Cabanagem no Pará, a Farroupilha no Rio Grande do Sul, a Sabinada na Bahia e a Balaiada no Maranhão. Sobre essas revoltas, é **CORRETO** afirmar que envolveram

- A) a luta dos proprietários locais pela autonomia de suas províncias, e a explosão de questões sociais latentes, como a concentração da propriedade da terra, o desemprego e a escravidão.
- B) o conflito entre os pequenos proprietários, que defendiam a abolição da escravidão, apoiados pelos escravos, e os grandes proprietários escravistas, que lideravam os livres pobres.
- C) a luta dos proprietários locais pela centralização do poder no Rio de Janeiro, como a única forma de enfrentar a aliança estabelecida entre os homens pobres, livres e os escravos.
- D) o conflito das regiões, entre os republicanos do Centro-Sul (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul) e os monarquistas do Norte (Pernambuco, Pará, Bahia e Maranhão).

QUESTÃO 29

“Por volta de 1830, na localidade de Sabará, em Minas Gerais, quase a metade da população livre de cor possuía escravos. Na região de Campos [na província do Rio de Janeiro], em fins do século XVIII, um terço da classe senhorial era composto de descendentes de escravos.”

José Roberto Pinto de Góes, historiador. *Histórias mal contadas*. O Globo, 2 de setembro de 2006.

Sobre a escravidão no Brasil (séculos XVI-XIX) é **CORRETO** afirmar que foi

- A) um privilégio dos homens livres brancos e ricos, sendo proibida a propriedade de escravos aos indivíduos de cor parda ou negra e, assim, rejeitada por toda a população pobre e “de cor”.
- B) um tipo secundário de exploração de mão-de-obra, pois a base da economia era o trabalho livre de europeus imigrantes, trabalhadores com maior grau de civilização e superioridade racial.
- C) uma prática ilegal, proibida pelas ordenações portuguesas coloniais, pela Igreja Católica e, no Brasil independente, pela Constituição de 1824, feita por traficantes e fazendeiros criminosos.
- D) uma relação de dominação e exploração de mão-de-obra, base da economia e da sociedade e, assim, fortemente enraizada na população, inclusive entre os libertos e seus descendentes.

QUESTÃO 30

Leia o trecho a seguir.

“Horrorizai-vos porque queremos abolir a propriedade privada. Mas em vossa sociedade a propriedade privada está abolida para nove décimos de seus membros. E é precisamente porque não existe para estes nove décimos que ela existe para vós. Acusai-nos, portanto, de querer abolir uma forma de propriedade que só pode existir com a condição de privar a imensa maioria da sociedade de toda propriedade.”

MARX, Karl. *Manifesto Comunista*, 1848.

O trecho acima, expunha um ponto programático presente nos movimentos socialistas do séc. XIX. Sobre estes movimentos é **CORRETO** afirmar que eles lutavam pela

- A) criação de uma república corporativista, com a colaboração entre patrões e trabalhadores em harmonia social, sob a égide de um Estado forte e intervencionista no campo da produção e da propriedade.
- B) igualdade social, a organização do operariado para a realização de uma revolução mundial e a supressão do sistema capitalista, da propriedade privada e da sociedade de classes.
- C) melhoria das condições de vida dos trabalhadores, mediante a filantropia patronal e eclesiástica, anulando o conflito entre as classes e preservando a propriedade privada como direito natural.
- D) garantia do direito ao trabalho mediante reformas econômicas liberais que levariam ao crescimento industrial, à maior geração de empregos e à generalização da propriedade privada.

QUESTÃO 31

Analise as seguintes características:

Concentração de capital em grandes conglomerados de empresas (trustes e cartéis), a emergência da Alemanha e dos Estados Unidos como potências industriais e uma nova base tecnológica fundamentada na eletricidade, no motor a explosão e na Química.

As características acima correspondem ao período da história da economia mundial denominado

- A) Capitalismo monopolista.
- B) Capitalismo mercantil.
- C) Escravismo colonial.
- D) Capitalismo globalizado.

QUESTÃO 32

A Grande Imigração de trabalhadores europeus para o Brasil, a partir da década de 1880, caracterizou-se por sua

- A) distribuição homogênea pelo território nacional, sob a forma de trabalho sazonal e sem direitos sociais ou usufruto da terra, típica dos “bóias-frias”.
- B) destinação prioritária para a lavoura cafeeira, sob a forma de trabalho semi-assalariado do colonato, e parcial para o nascente trabalho fabril nas cidades.
- C) distribuição homogênea pelo território nacional, sob a forma da pequena propriedade, e parcial em atividades artesanais nos pequenos municípios.
- D) destinação prioritária para a região amazônica, sob relações de dependência por dívidas no “barracão”, e parcial na construção de estradas de ferro.

QUESTÃO 33

Leia o trecho a seguir.

“Na rua Dr. Clementino, passei agradáveis dias nos primeiros meses de minha estada no Belenzinho. Isso durou pouco, porém. [...] E assim, fui continuar meus 'estudos' na Fabriquinha.” “[...] Trabalhava-se nove horas por dia, inclusive aos sábados. E quando havia muitas encomendas, também aos domingos, das seis às doze. As 'oito horas' representavam, ainda, uma desejada e longínqua conquista, que viria somente anos depois, após muita luta pelas ruas e espancamento de operários pela polícia. [...] O ambiente era o pior possível. Calor intolerável, dentro de um barracão coberto de zinco, sem janelas nem ventilação [...]. Os cacos de vidro espalhados pelo chão representavam outro pesadelo para as crianças, porque muitas trabalhavam descalças ou com os pés protegidos apenas por alpercatas de corda, quase sempre furadas.”

Penteado, Jacob. *Belenzinho* 1910 (retrato de uma época). São Paulo: Carrenho ed./Narrativa Um, 2003.

O trecho acima registra as memórias de infância de um trabalhador em uma fábrica de São Paulo. Sobre as relações de trabalho na indústria durante a Primeira República, é **CORRETO** afirmar que predominavam

- A) negociações diretas entre patrões e operários, sem intermediação do Estado; más condições de trabalho; ativo movimento operário, inicialmente sob liderança anarquista.
- B) estrita regulamentação estatal das relações entre patrões e empregados; garantia de amplos direitos trabalhistas; harmonia social que evitou a formação de movimentos radicais.
- C) auto-gestão operária, sem intervenção estatal ou patronal; péssimas condições de trabalho decorrentes da autonomia operária; greves constantes devido à ausência de comando.
- D) relações paternalistas entre operários e patrões, baseadas na dependência pessoal; trabalho familiar harmônico nas fábricas, com creches e horários especiais para as mulheres.

QUESTÃO 34

A coletivização das terras que, juntamente com a industrialização forçada, violentos expurgos políticos e a busca da construção do socialismo em um só país, caracterizaram um período da história soviética. Este processo político e social é conhecido como

- A) Stalinismo.
- B) Czarismo.
- C) Nova política econômica (NEP).
- D) Populismo.

QUESTÃO 35

Leia o texto abaixo.

“Bossa nova mesmo é ser presidente
Desta terra descoberta por Cabral
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho, original.

Depois desfrutar da maravilha
De ser o presidente do Brasil,
Voar de Velhacap pra Brasília,
Ver a alvorada e voar de volta ao Rio.”
Juca Chaves. *Presidente Bossa Nova*.

O estilo musical Bossa Nova esteve ligado às seguintes condições históricas:

- A) o crescimento do consumo de bens duráveis pela classe média urbana e influência da indústria cultural estadunidense.
- B) a massificação do consumo de bens duráveis pelos trabalhadores fabris e rurais e o destaque para canções politicamente engajadas.
- C) a implantação da indústria de base nacionalizada e o uso da música como meio de construção de uma identidade nacional e popular.
- D) a reação de uma elite tradicional à popularização do acesso aos bens de consumo e a afirmação da cultura erudita.

QUESTÃO 36

“Não vejo por que razão havíamos de cruzar os braços, sem agir, ao vermos um país tornar-se comunista devido à irresponsabilidade do seu povo...”

(Henry Kissinger, 1970. Citado em Gilles Perrault. *O livro negro do capitalismo*. Rio de Janeiro: Record, 2000.)

A declaração do secretário de Estado dos Estados Unidos da América, três anos antes do golpe militar que depôs e assassinou o presidente socialista do Chile Salvador Allende explicita a seguinte evidência acerca da política externa dos EUA:

- A) o respeito à autodeterminação dos povos responsáveis e liberais.
- B) o respeito às decisões pelo voto universal nos países periféricos.
- C) a recusa de ditaduras militares e antidemocráticas na América Latina.
- D) a recusa de transformações estruturais em países da América Latina.

As questões a seguir, de 37 a 48, referem-se à Língua Estrangeira.
Se sua opção for por Espanhol, continue nesta página.
Se sua opção for por Inglês, vá para a página 25.

ESPAÑHOL - TIPO II

Lea atentamente el fragmento y a continuación seleccione la alternativa adecuada para cada una de las cuestiones que siguen.

“A Dávila le gusta mucho también mi colección de cristal de Murano, especialmente esos entrañables músicos en miniatura sobre un suelo damero en rojo y blanco, o mis candelabros barrocos irregulares, piezas únicas en su género que el vendedor me ofreció a la medida de la sensibilidad que había descubierto en mí.

-Es usted el comprador ideal para estos candelabros. Le están reclamando. Le están pidiendo: cómpranos.”

(MONTALBÁN, Manuel Vázquez. *Cuarteto*. El País Semanal, 1987. p.4)

CUESTIÓN 37

En el fragmento, ¿quién dice “cómpranos”?

- A) Los candelabros.
- B) El vendedor.
- C) El narrador.
- D) Los músicos.

CUESTIÓN 38

“Le están reclamando. **Le** están pidiendo”. ¿A quién se refiere la partícula destacada?

- A) Al vendedor.
- B) A Dávila.
- C) Al narrador.
- D) A Murano.

Lea atentamente la noticia y a continuación seleccione la alternativa adecuada para cada una de las cuestiones que siguen.

“Tropa de élite”, o de cómo un torturador se convierte en héroe

Un disfraz inédito tomó las calles de Río de Janeiro el pasado carnaval. Miles de niños sonrientes, vestidos de negro, lucían en sus camisetas un siniestro escudo: una calavera atravesada por un machete y dos pistolas. Los populares trajes de Superman o de princesa cogían polvo en las tiendas. Este año la moda fue *sambar* vestido como el capitán Nascimento, y repetir sus sobrecogedoras frases. Nascimento es el *héroe* torturador que protagoniza el filme brasileño *Tropa de élite*, estrenado hace meses en su país de origen y hace sólo diez días en España. Un éxito fulgurante que ganó el Oso de Oro del Festival de Berlín y cuyos espectadores españoles ya se cuentan por decenas de miles.

La estilizada calavera que saltaba entre los confetis y serpentinas del carnaval es el escudo del Batallón de Operaciones Policiales Especiales (BOPE), cuerpo conocido por sus métodos para combatir el crimen: tortura, asesinatos y ejecuciones sumarias. ¿Cómo es posible que estas violaciones sistemáticas de los derechos humanos hayan sido mimetizados de manera festiva, si no con admiración, por buena parte de la población brasileña?

La película trascendió el ámbito meramente cinematográfico desde antes de su estreno. Para entonces más de 12 millones de personas ya la habían visto en DVD piratas tras filtrarse una copia del filme durante la fase de posproducción. "Era como si estuviésemos en los Mundiales, cuando la selección de Brasil se convierte en el objeto de todas las conversaciones", señala el antropólogo Luiz Eduardo Soares, coautor de *Elite de la tropa*, libro que inspiró la película. La jerga de los personajes de la cinta se trasladó al habla cotidiana. Las frases del filofascista Nascimento llegaron a ser coreadas por miles de hinchas en el estadio de Maracanã, en Río. Más de 250.000 personas descargaron en sus móviles canciones de la banda sonora. Cuando finalmente llegó a las pantallas, la cinta dirigida por José Padilha se había convertido en la más vista en la historia de Brasil.

Una de las claves del éxito de *Tropa de élite* es que por primera vez los brasileños vieron en una película todos los matices y el conjunto de una historia que hasta entonces sólo conocían por partes (a través del telediario o por experiencias personales fragmentadas).

La fuerte polémica que rodeaba al filme se intensificó con su estreno. Mientras parte del público se estremecía en la butaca por la crudeza de las escenas, otros espectadores aplaudían. Estas reacciones opuestas no sorprenden a los estudiosos de la violencia en Brasil. "Encuestas recientes ya nos alertaban de que la brutalidad policial y la tortura de delincuentes son aprobadas por cerca de un 30% de la población", añade Soares. "Mirándose en el espejo de la realidad en la pantalla grande, los espectadores adoptan la

posición que tienen en la sociedad", concluye. El director de *Tropa de elite*, José Padilha, va más allá. Cree que la película canalizó el sentimiento de impotencia frente al crimen. "Los brasileños están hasta la coronilla de sufrir la
45 violencia, ya sea de una policía corrupta o de traficantes armados", explica por teléfono a ELPAÍS.com "El filme no desencadenó esta reacción del público, sólo la canalizó y le dio una medida".

Con explicación o sin ella, el hecho es que Tropa de elite ha sido recibida con entusiasmo fuera de Brasil. El Oso de Oro le ha abierto a esta película el
50 camino que ya recorriera *Ciudad de Dios*, de Fernando Meireles, que consiguió cuatro nominaciones al Oscar. 45.000 espectadores españoles la han visto en los 10 días que lleva en cartel: 12.000 de ellos en el último fin de semana.

La jerga y los disfraces que llevaban los niños en carnaval tampoco
55 deberían parecer preocupantes, concluye el antropólogo Roberto da Matta, quien apunta el carácter ambivalente del carioca: mofarse de cualquier cosa, incluso de las más graves. No es casualidad que en anteriores carnavales cientos de Bin Ladens bailaran por las calles.

Eduardo Burckhardt / Rodrigo Cavalheiro - Madrid - 28/07/2008 (Adaptado de ELPAÍS.com)

CUESTIÓN 39

Según los autores, la película de Padilha ha tenido éxito porque

- A) siguió el mismo camino que *Ciudad de Dios* al tener cuatro nominaciones al Oscar.
- B) presenta integralmente escenas de una historia ya conocida de muchos brasileños.
- C) refleja la realidad que los espectadores adoptan en la sociedad ante el crimen.
- D) le dio medida al sentimiento de impotencia de los brasileños frente a la violencia.

CUESTIÓN 40

Los siguientes hechos son muestra del éxito de la película en Brasil, **MENOS**

- A) descargar canciones de la banda sonora en centenas de miles móviles.
- B) ganar el Oso de Oro tras haber sido vista por más de 12 millones.
- C) disfrazarse y portarse como el capitán Nascimento en el carnaval.
- D) convertirse en tema de las charlas como el fútbol en los mundiales.

CUESTIÓN 41

La expresión “*cogían polvo en las tiendas*” (línea 06), indica que los trajes

- A) se buscaban por mucha gente.
- B) no les interesaba a nadie.
- C) se quedaban expuestos al aire.
- D) estaban hechos polvo.

CUESTIÓN 42

El antropólogo Roberto da Matta dice que no hay que preocuparse con la reacción de los niños porque

- A) es el carácter del carioca hacer broma con cosas serias.
- B) los cariocas fácilmente se olvidan de las cosas graves.
- C) en carnaval les gusta hacer de héroes tipos como Bin Laden.
- D) los carnavales son la época para jergas y disfraces.

En las frases siguientes se ha marcado un fragmento con letra DESTACADA. Escoja, de entre las opciones de respuesta, la que tenga un significado equivalente al fragmento marcado.

CUESTIÓN 43

-No he hablado con mamá porque el teléfono **comunica** todo el tiempo.

- A) Está estropeado.
- B) Llama.
- C) No da señal.
- D) Está ocupado.

CUESTIÓN 44

-El examen hay que hacerlo con bolígrafo. ¿Me puedes **dejar** uno?

-Sí, por supuesto.

- A) Prestar.
- B) Dar.
- C) Emplear.
- D) Coger.

CUESTIÓN 45

-Juan no me cae muy bien.

- A) Sirve.
- B) Conforta.
- C) Acepta.
- D) Agrada.

Complete el texto que sigue eligiendo para cada uno de los huecos una de las opciones que se le ofrecen.

“Ya me había pasado algo parecido con la Enciclopedia Larousse. Allí figuro (46) una fecha de nacimiento, 1920, que me agrega veinte años de vida. (47) que corrigieran la errata. En una edición posterior, me hicieron una rebajita, y pasé a nacer en 1924. Mi papá, mi mamá y mis documentos aseguran que yo nací en 1940, pero es tanto mi respeto por la Larousse que desde hace algún tiempo estoy sintiendo los achaques de la edad que (48) atribuye.”

GALEANO, Eduardo. Resignación in www4.los cuentos.net. (fragmento)

CUESTIÓN 46

- A) en
- B) para
- C) con
- D) de

CUESTIÓN 47

- A) Pedí
- B) Pido
- C) Pedía
- D) Pediré

CUESTIÓN 48

- A) se
- B) le
- C) me
- D) -

INGLÊS - TIPO II

All the questions in this section are based on the following texts. Read them carefully and then choose the best alternatives that answer or complete the questions or statements below each one.

Text one

WORLD AFFAIRS

The summer of Sarkozy



By Tracy McNicoll

Few politicians in France, or indeed the world, have had a rise and fall as dramatic as that of Nicolas Sarkozy. After soundly winning the presidency last year, he had an approval rating in September of 57 percent – a 30-year French record for a new president - and then a record low of 32

Don't get distracted by the whirlwind and noise. It's all part of his plan – and it just might work.

percent just eight months later. Through it all, there was this pervasive sense, particularly among English-language commentators, that Sarkozy's tenure was already on the verge of failure.

Sarkozy himself all but invited much of the criticism, upending the traditional style of the French Presidency during a

tumultuous first year, when he moved quickly and very publicly from one glamorous wife to another. But lost amid the spectacle was a simple fact: in one year he had initiated more economic reforms than predecessor Jacques Chirac did in his 12-year presidency. Last summer, he appointed a commission led by Jacques Attali to devise ways “to liberate growth,” and in January it came back with 316 measures on things like immigration, harnessing the digital age and tightening public spending – and Sarkozy responded, “The fact that half the reforms we gave have been launched is very, very good,” says Attali. “But the easiest has been done.”

Now, with his poll numbers near their bottom, Sarkozy is actually speeding up the pace, and in some instances fighting against his own party and his core constituents. Many of the tougher reforms are now moving toward completion this summer in part

of the biggest surge of economic reform Europe has seen since Margaret Thatcher transformed Britain in the 1980s. Last week, he launched an overhaul of the nation's military, rationalizing the bloated defense budget by cutting 54,000 posts and mothballing dozens of military bases. This month, Parliament passed a bill to make it easier to hire and fire contract workers and salaried employees.

In July Parliament is expected to pass Sarkozy's economic modernization bill (already approved by the lower house), which would boost entrepreneurship and lift old laws that protect small shops, spurring competition in the food and retail industries and lowering consumer prices. Next month, Parliament is also expected to pass a law that allows individual firms to negotiate overtime hours with their employees a death-blow to the old 35-hour workweek.

Newsweek / June 30, 2008 (edited).

Glossary:

Tenure = período probatório

Mothballing = desativando

Boost = explodir

QUESTION 37

From the text we can understand that Sarkozy

- A) was elected President of France last year.
- B) is not going to keep the presidency long.
- C) was deposed recently from ruling France.
- D) was thirty years old when he took office.

QUESTION 38

Sarkozy's acceptance by the population

- A) has had a rise and fall movement all year round.
- B) is dramatically going up as the months go by.
- C) reached a high peak in the first months of his office.
- D) maintains a high rate ever since he was elected.

QUESTION 39

According to the text, no other president has had as high an approval rate in France

- A) except for Jacques Chirac.
- B) for the last thirty years.
- C) in the last year of their presidency.
- D) since the 32 percent of the last one.

QUESTION 40

Jacques Chirac, the last President of France before Sarkozy,

- A) has a 12 percent rate of approval.
- B) stayed in office for 12 years.
- C) made 12 years of reforms in France.
- D) took 12 years to be elected.

QUESTION 41

One of the issues for the diminishing rate of acceptance for Sarkozy's was

- A) the fact that he really did not care about the country.
- B) his exchange of wives in the first year of office.
- C) a crash in his agenda during his tenure.
- D) the lack of plans for economic reforms.

QUESTION 42

The fact, according to the text, is that Sarkozy has taken the measures listed below, EXCEPT

- A) he has improved laws for receiving immigrants.
- B) he has initiated more economic reforms than Chirac.
- C) he has tightened public spending.
- D) he has started improving digital resources.

QUESTION 43

At the moment, Sarkozy is

- A) blaming his own party for the fall in approval rates.
- B) fighting with Jacques Attali, chief of reforms commission.
- C) planning to stay twelve years more in office.
- D) contradicting his own constituents in some instances.

QUESTION 44

One of the actions Sarkozy took for lessening public spending was to

- A) cut 54,000 military posts in the country.
- B) hire thousands of new military personnel.
- C) open the boundaries for foreign workers.
- D) pass a bill to facilitate the life of salaried employees.

QUESTION 45

Very soon the French are expecting a bill to pass in Parliament which will **NOT**

- A) lift old protective laws.
- B) lower consumer's prices.
- C) pull entrepreneurship up.
- D) close retail industries.

Questions 46 to 48 refer to the following text:

Text two

Three Allied pilots are shot down during the Gulf War: a Frenchman, an Englishman and an Italian. Captured, they are submitted to 'ways of making them talk'. The Frenchman, quite logically not interested in suffering unnecessary pain and disfigurement, talks on the first day. The Englishman, true to his 'stiff-upper-lip' tradition, holds out for a week. The Italian is tortured by his capturers for a month and never talks. Released from captivity, he is debriefed by Allied Intelligence who can't understand how he held out so long. "But 'ow could I talk", he says, "with my 'ands tied behind my back?".

From *Have you heard this one? An Anthology of European Jokes*. ©PA Division of Europublic SA/NV

QUESTION 46

The phrase '**ways of making them talk**', on line 2 e 3 of the text, has the same meaning and can be replaced by the word

- A) begging.
- B) coaxing.
- C) torture.
- D) persuasion.

QUESTION 47

Which of the three prisoners did not utter a word during captivity?

- A) The Italian.
- B) The Allies.
- C) The Englishman.
- D) The Frenchman.

QUESTION 48

We understand from the text that Italians

- A) are dumb and only talk in gestures.
- B) don't speak any other language besides Italian.
- C) speak with their hands as well as through words.
- D) need their hands to help move their lips.

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

| | | | |
|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| 01 (A) (B) (C) (D) | 15 (A) (B) (C) (D) | 29 (A) (B) (C) (D) | 43 (A) (B) (C) (D) |
| 02 (A) (B) (C) (D) | 16 (A) (B) (C) (D) | 30 (A) (B) (C) (D) | 44 (A) (B) (C) (D) |
| 03 (A) (B) (C) (D) | 17 (A) (B) (C) (D) | 31 (A) (B) (C) (D) | 45 (A) (B) (C) (D) |
| 04 (A) (B) (C) (D) | 18 (A) (B) (C) (D) | 32 (A) (B) (C) (D) | 46 (A) (B) (C) (D) |
| 05 (A) (B) (C) (D) | 19 (A) (B) (C) (D) | 33 (A) (B) (C) (D) | 47 (A) (B) (C) (D) |
| 06 (A) (B) (C) (D) | 20 (A) (B) (C) (D) | 34 (A) (B) (C) (D) | 48 (A) (B) (C) (D) |
| 07 (A) (B) (C) (D) | 21 (A) (B) (C) (D) | 35 (A) (B) (C) (D) | |
| 08 (A) (B) (C) (D) | 22 (A) (B) (C) (D) | 36 (A) (B) (C) (D) | |
| 09 (A) (B) (C) (D) | 23 (A) (B) (C) (D) | 37 (A) (B) (C) (D) | |
| 10 (A) (B) (C) (D) | 24 (A) (B) (C) (D) | 38 (A) (B) (C) (D) | |
| 11 (A) (B) (C) (D) | 25 (A) (B) (C) (D) | 39 (A) (B) (C) (D) | |
| 12 (A) (B) (C) (D) | 26 (A) (B) (C) (D) | 40 (A) (B) (C) (D) | |
| 13 (A) (B) (C) (D) | 27 (A) (B) (C) (D) | 41 (A) (B) (C) (D) | |
| 14 (A) (B) (C) (D) | 28 (A) (B) (C) (D) | 42 (A) (B) (C) (D) | |